



INFORME TÉCNICO nº 09/2021

Campanha de Vacinação contra a COVID-19

Porto Alegre, 22 de setembro de 2021.

Assunto: Atualização - intervalo entre a primeira e a segunda dose das vacinas AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer/Comirnaty

Considerando que:

1. Estudos apontam resultados diferentes, quanto às vacinas disponíveis no cenário nacional, no que se referem os efeitos frente às novas variante do Coronavírus. No geral, relatam eficácia na manutenção da proteção contra hospitalizações, desde que tomadas as duas doses.
2. Estudos preliminares sugerem que a proteção oferecida com apenas uma dose das vacinas Pfizer e AstraZeneca pode ser insuficiente contra a variante Delta do Coronavírus, ao contrário do que ocorria com outras cepas. A constatação eleva a necessidade da população, que não completou o esquema vacinal, a redobrar os cuidados com distanciamento e uso de máscara.
3. Países Europeus, onde a variante Delta está promovendo uma nova onda de casos, optaram pela redução do intervalo entre doses da vacina AstraZeneca e Pfizer, tendo resultado sobre hospitalizações e óbitos.
4. Estudos clínicos de avaliação de soro conversão relatam que duas doses das vacinas Pfizer ou AstraZeneca geram uma resposta neutralizante para a variante Delta em 95% dos indivíduos.
5. A possível confirmação da ocorrência de casos associados a variante Delta, no Rio Grande do Sul, coloca o Estado em uma situação de Alerta.
6. A administração da segunda dose das vacinas Astrazeneca e Pfizer está indicada até 12 semanas da primeira dose conforme recomendado pelos Laboratórios Farmacêuticos e Sociedades Científicas.
7. A vacinação da população com primeira dose da vacina COVID-19 é prioridade, para saúde pública, portanto o intervalo entre D1 e D2 não deverá interferir no avanço desta campanha.

Assim sendo, **com o objetivo de evitar o atraso na vacinação**, garantindo uma melhor resposta imune, sobretudo frente à circulação de novas variantes do Coronavírus, **o CEVS vem, através deste, informar que:**

- O intervalo entre a primeira e a segunda dose das vacinas **Pfizer** deverá ser de 08 (oito) semanas.
- O intervalo entre a primeira e a segunda dose das vacinas **AstraZeneca** poderá ser agendado a partir de 10 (dez) semanas até 12 (doze) semanas.





Fonte:

-Reduced sensitivity of SARS-CoV-2 variant Delta to antibody neutralization. Delphine Planas, David Veyer et al . Nature (2021).

-Effectiveness of COVID-19 vaccines against the B.1.617.2 variant. Jamie Lopez Bernal, Nick Andrews, Charlotte Gower, et al. medRxiv preprint doi: <https://doi.org/10.1101/2021.05.22.21257658>; this version posted May 24, 2021.

